



Rede DLBC Lisboa
Relatório de Atividades e Contas de 2016

Abril 2017

1. Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa* - **Presidente**

Centro de Estudos Sociais - **1.º Secretário**

Associação das Colectividades do Concelho de Lisboa - **2.º Secretário**

Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Etnia Cigana - APODEC - **Suplente**

EPAR - Escola Profissional Almirante Reis - **Suplente**

Questão de Igualdade - **Suplente**

Direcção

Município de Lisboa* - **Presidência**

Rede Europeia Anti-Pobreza/ Portugal, Associação - **Vice-presidência**

Caixa de Mitos, Lda. - **Tesoureiro**

Animar - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local - **Vogal**

Associação CLIPRD - **Vogal**

Associação Socio Cultural e Recreativa de Melhoramentos da Penha de França - Os Fidalgos da Penha - **Suplente**

Conselho Português para os Refugiados (CPR) - **Suplente**

Freguesia do Lumiar* - **Suplente**

Conselho Fiscal

Associação de Moradores do Bairro 2 de Maio - **Presidência**

FAMALIS - Federação das Associações de Moradores da Área Metropolitana de Lisboa - **Vogal**

Freguesia do Beato* - **Vogal**

G.E.I.C - Grupo Experimental de Intervenção Cultural - **Suplente**

Milacessos - Cooperativa de Serviços e Solidariedade Social, CRL - **Suplente**

* Entidades de Direito Público e/ou Misto

2. Relatório de atividades

As linhas de ação apresentadas e aprovadas no Plano de Atividades de 2016 foram ao encontro do do programa eleitoral dos atuais Órgãos Sociais. No entanto, em 2016, a Rede DLBC Lisboa não pode implementar muitas das atividades nelas previstas devido à não abertura dos concursos DLBC.

Apesar do Contrato para a Gestão da EDLBC, ter sido assinado em 15 de fevereiro de 2016, por responsabilidade exclusiva da Autoridade de Gestão, que é responsável pelo financiamento da Assistência Técnica aos GAL DLBC, só a 9 de janeiro de 2017 veio a ser assinado o Protocolo de Articulação Funcional. Posteriormente abriram os concursos para o financiamento da Assistência Técnica (FEDER e FSE), cujas candidaturas da Rede DLBC Lisboa foram submetidas em 24 de março de 2017. Das suas aprovações, teremos, finalmente, a capacidade para a implementação de todas as atividades previstas no Plano de Atividades.

No entanto, tal como previsto no Plano de Atividades para 2016 foram criados três grupos de trabalho que concretizaram as seguintes ações:

1. **GT UIA** – Da atividade deste grupo de trabalho resultou em grande medida a participação como entidade parceira na candidatura apresentada pela Câmara Municipal de Lisboa ao instrumento financeiro europeu “Urban Innovative Actions” que apesar da excelente classificação obtida (*short listed* 24/400) não foi contemplada com o financiamento que outros 18 projetos obtiveram.
2. **GT – Regulamentos** – Da atividade deste GT visando a elaboração dos regulamentos para os concursos DLBC (FSE/FEDER) / BIP-ZIP para o território de intervenção da Rede DLBC Lisboa resultou uma base de trabalho que não foi consumada em regulamentos propriamente ditos. O grupo de trabalho reuniu várias vezes, até ao limite possível, porque registou-se a sistemática ausência de publicação de regulamentos por parte da Autoridade de Gestão (o primeiro regulamento SI2E foi publicado em 2017). O regulamento geral para o funcionamento da linha de financiamento DLBC, comum aos GAL urbanos, foi concretizado através de inúmeras reuniões quer com a Plataforma InterGAL Urbano quer com a Autoridade de Gestão.

3. **GT Centro de Recursos.** Foram realizados vários momentos de trabalho para a Instalação do Centro de Recursos visando a sua contratualização com a CML. Nesses encontros com o Pelouro dos Direitos Sociais da CML procurou-se uma clarificação dos objetivos e das finalidades do Centro de Recursos mas não foram obtidos resultados concretos face aos objectivos estabelecidos.

A par das atividades mencionadas, quer na vertente de contratualização das funções GAL – Grupo de Ação Local do instrumento financeiro DLBC quer no quadro dos 3 Grupos de Trabalho, forma desenvolvidas outras iniciativas que tiveram os seguintes resultados:

A – Dinamização da intercooperação entre Grupos de Ação Local

O trabalho de articulação entre os GAL Urbanos e de negociação entre as Autoridades de Gestão e a tutela desenvolvido em 2016 foi fundamental para que apesar de não estar previsto no POR Lisboa, se tenha conseguido assegurar o financiamento, da Assistência Técnica para as funções GAL da Rede DLBC Lisboa com 100% de 632.000 € pelo FSE/SS e de 50% de 514.000 € pelo FEDER. Destas negociações resultou também que no regulamento específico do Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego (SIEE) /DLCB (a primeira medida DLBC) passam-se a ser elegíveis não só as sociedades comerciais, mas também, qualquer tipo de organizações, tais como associações e cooperativas.

B – Apresentação de candidaturas a projetos europeus.

Vários associados foram apresentando durante ao longo do ano 2016 propostas concretas de participação da Rede em candidaturas para a futura realização de projetos europeus.

Estas iniciativas tiveram o mérito de integrar a Rede em redes europeias de natureza diversa e ao mesmo tempo de abrir caminhos para outros financiamentos de atividade que não

Foram ainda submetidas diversas candidaturas a financiamento europeu, das quais duas vieram a ser aprovadas, Interactive Cities – Urbact CCI-2014 TC 16RFIR003 liderado pela Cidade de Génova e URGENT – Urban Regeneration Europeia Network of Towns | 2016 -1473 /001-001 liderado pela ALDA – Associação Europeia para a Democracia Local.

3. Relatório de contas

Receitas em 2016:	
• Quotas	600,00 €
• Outros	0,00 €
total	600,00 €
Despesas em 2016:	
• Deslocações - URBACT Summer University (a reembolsar pelo URBACT em 2017)	-703,35 €
• Subscrição AssociaPro Standard (anual)	-100,00 €
• Comissões de manutenção, imposto de selo e outras despesas associadas à utilização da conta bancária	-86,61 €
total	-889,96 €
Saldo do exercício de 2016:	-289,96 €
Saldo Inicial a 31 de Dezembro de 2015 - vide Relatório de Contas 2015, (605,04€ em conta bancária e restante em caixa)	631,51 €
Saldo Final a 31 de Dezembro de 2016, (315,08€ em conta bancária e restante em caixa)	341,55 €

Nota: Foram ainda realizadas despesas referentes à participação nos projectos URBACT e Europe for Citizens por adiantamento pelos associados que serão contabilizados em 2017 aquando dos devidos reembolsos dos programas à Rede e desta aos associados.

Anexos: Extracto de conta bancária e comprovativos de despesas.

Pela Direcção

O Presidente _____

O Tesoureiro _____

Parecer Conselho Fiscal _____

O Presidente _____